

NOTICIA

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Assinatura
por ano cr\$ 50,00

NOTAS & FATOS

Rainha de beleza

Por isto é que as coisas no Brasil não vão certo e a jornada da nacionalidade vai no rumo da corrupção total. Como si não bastara a inumerável concorrência de candidatos a deputados do próximo pleito eleitoral, os baianos apresentaram à última hora, a candidatura de Martha Rocha à Câmara Federal. Para que? Para defender a beleza, a toilette, a moda? Qual será o programa de interesse nacional que a rainha de beleza irá ventilar? E' por meio dessa mentalidade infantil que se criam os gregórios.

"Brasil Rural"

Recebemos mais um exemplar da revista "Brasil Rural" excelente órgão de publicidade da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Mais uma vez recomendamos aos senhores fazendeiros a leitura dessa publicação. E' um repositório de ensinamentos úteis para quem cultiva a terra, para quem cria gado, para quem necessita de estar ao par dos modernos sistemas da vida rural. Agradecemos a remessa.

Um tiro pela culatra

Na vila do Anzol havia pequena grei protestante, sob os cuidados de Antonio Belarmino, um moreno alto, de costumes irrepreensíveis e de fisionomia severa. Era excelente criatura, mas não sabia exercer suas funções de presbítero com o desejável tacto, mormente quan-

PRATA DA CASA

V. M. C. (Dr.)

Estatura normal, de toda gente...
Liba da m... de o filtro, a essência.
Dão-lhe físico acima do aparente
seus conceitos repletos de excelência.

Homem simples, bondoso, inteligente,
orador transbordante de eloquência...
O Direito cultúa como um crente,
e faz versos bonitos, com frequência.

Foi de Minas Gerais que êle nos veiu.
E em São Paulo é tal qual o mesmo filho
que de um seio mudou para outro seio.

Talvez jamais se renda na porfia
de fazer versos de latente brilho
com a mesma pena com que sentença.

DA VINCI

do lhe feriam a atenção desvios de conduta muito comuns na mocidade, por mais desculpáveis que fossem. Daí certa animosidade da juventude para com ele, embora dissimulada pelo respeito que lhe votavam os jovens mais insofridos.

Pertencia à grei um sitante havia pouco instalado na melhor casa da vila, construída e montada com o produto da última safra de café, que fôra abundante e bem vendida. Sua família, depois de instalada, cuidou logo de urbanizar-se. A velha correu ao dentista para aparelhar os "queixais", como dizia, com uma dentadura completa. O rapaz mandou fazer bonitos ternos e passou a olhar as mocinhas com ar de conquistador. E a menina, de seus 16 anos, tratou de ataviar-se com excessos que irritavam cada vez mais o Belarmino. Baton, rouge, mangas e saias curtas, pernas sem meias, sapatos de tirinhas, esmalte até nas unhas dos

pés, decote atrevido, andar afetado, um conjunto, afinal, francamente em desacordo com a apresentação normal de uma bôa ovelha.

Belarmino espreitava uma ocasião propícia para chamar a atenção da moça, mas era homem rispido, desageitado para esse mister, que talvez fosse melhor desempenhado por sua mulher, dada a antipatia crescente que sentia por semelhante conduta. Temia perder a calma na hora de falar-lhe. Pensava ele nisso ao abrir a igreja para o culto, certo domingo. Eis sinão quando, entrou a moça no templo, inesperadamente, pois ainda era cedo. Ninguém a acompanhava. Para o bom homem, tamanha casualidade, que o colocou assim a sós com a pecadora, só podia ser obra de Deus, para que ele cumprisse pessoalmente seu dever. Inspirado por esse pensamento, decidiu aproveitar a ocasião e iniciou a reprimenda, sem olhar para ela,

Caçada

(VIMÁ)

Quando os teus olhos azuis
para os meus olhos voaram,
como voam os sanhaços
na copa dos laranjais,
depressa os olhos cerrei.
Fiz dos meus um alcapão,
de gaiola — o coração,
e os teus olhos caeei.

E se alegre, vivo, assim,
sorrindo até dos abrolhos,
é porque, dentro de mim,
cantam as aves dos teus olhos...

nos seguintes termos:

—Tô vendo a hora em que você inda entra aqui "pelada".

Antes, porém, que pudesse prosseguir no seu discurso tão bisonhamente iniciado, a mocinha fitou-o com olhar de desafio e pondo a mão na cintura em atitude de briga, retrucou-lhe estridentemente:

—E' isso memo que me cê tá querendo, mas me cê não "pia"!

SILVIO GALVÃO

Casamento

O sr. Geraldo Rodrigues Alves e senhora, e d. Tereza Conzo, viuva, tiveram a gentileza de convidar-nos para assistirmos o casamento de seus filhos José e Sonia. A cerimonia nupcial realizar-se-á no dia 27 do corrente, em São Paulo. Agradecemos.

Perdeu-se

a carteira de motorista amador n.º 122, expedida em 14-12-1948 pela Delegacia de Polícia de Cachoeira Paulista. Quem a encontrou poderá entregá-la à Praça Carvalho de Araujo, 61, que será gratificado.

Cachoeira Paulista,
Eurico Martins Lara

CINE INDEPENDENCIA — HOJE

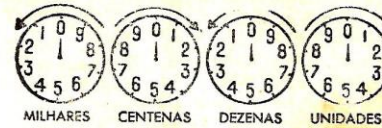
**A mulher que
esqueceu o marido**

Controle

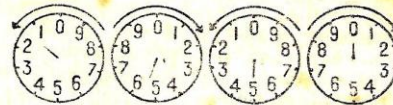
você mesmo o seu consumo de energia elétrica aprendendo a ler o Medidor do consumo de energia elétrica.



O medidor de luz, ou relógio de luz ou força como é comumente chamado, possui quatro mostradores, cada um deles, numerado de 0 a 9 representando, respectivamente, da direita para a esquerda, unidades, dezenas, centenas e milhares.

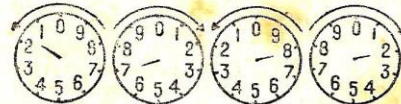


A leitura se processa de acordo com a posição dos ponteiros. Por exemplo: na primeira leitura os ponteiros estão marcando da maneira abaixo:



sendo o resultado da leitura igual a 1550.

Na seguinte leitura a posição dos ponteiros indica:



tendo-se como resultado 1682, o consumo verificado entre a 1.ª e 2.ª leitura foi, portanto, de 132 kWh, que representa a diferença entre 1682 e 1550.

É preciso ter em mente que, enquanto o ponteiro não atingir exatamente um número, lê-se o número anterior.

NOTA: Os medidores que registram grandes consumos, como além de outros os das indústrias, têm uma constante que se encontra indicada na frente do medidor, que deve ser multiplicada pela diferença entre as leituras. Portanto, se a constante de um medidor for, por exemplo, 20 e a diferença entre as leituras 100, o consumo será: $100 \times 20 = 2.000$ kWh.



A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM CONCORRERÁ ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ENERGIA ELÉTRICA

Com o sr. Jânio Quadros

Lomigo passado, à tarde, esteve nesta cidade o sr. Jânio Quadros acompanhado dos candidatos a senador federal e a deputados estaduais.

S.s. seguido de numerosa comitiva, foi recebido pelo sr. Prefeito Municipal, diretório do P.T.B. local e numerosos correligionários.

Junto ao monumento da praça falaram diversos oradores usando, finalmente, da palavra, o sr. Jânio Quadros. Todos os discursos foram aplaudidos pela numerosa assistência que compareceu ao local.

Um discurso memorável

Em dias da semana passada foi anunciado um comício do P.R.P. nesta cidade. Fomos assisti-lo às 19 horas. No coreto da praça os oradores. Assistência diminuta. Falaram dois candidatos que, aliás, desenvolveram bem o tema de suas preocupações.

Finalmente toma a palavra o dr. Loureiro Junior, deputado federal, candidato à reeleição e lente da Faculdade de direito de São Paulo.

Pensamos que o nosso povo jamais ouviu tão útil quanto oportuna peça oratória. S.s. mostrou-se conhecedor profundo da vida humana, debaixo para cima.

Seu discurso viveu a vida do pobre, do lutador, do homem que espera dos bancos o benefício e no fim se aniquila ao peso do desengano.

Nunca o trabalhador e o trabalhador mereceram uma análise tão severa, tão justa e tão oportuna quanto a desenvolvida pelo dr. Loureiro Junior.

S.s. percorreu toda a escala da miséria e da grandeza, penetrou em todos os meandros nos oferecendo uma página real da vida. Claro que não nos é possível dar um re-



Otto Fernandes Barbosa

O candidato de sua preferencia para deputado estadual.



E' um candidato cachoeirense.

Cachoeira Futebol Clube
BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DO
MÊS DE AGOSTO DE 1954
RECEITA

DISCRIMINAÇÃO:	
Saldo do mês de julho de 1954	Cr.\$ 1.482,20
Renda do jogo com a A.E. Guaratinguetá em 8/8/54	520,00
Renda do jogo com o Cruzeiro F.C. em 29-8-54	470,00
Mensalidades recebidas durante o mês de agosto	2.210,00
Total da Receita:	5.682,20

DISCRIMINAÇÃO:	
«Casa Oliveira» em Lorena - fornecimento de 1 bola	270,00
«Casa de Simão Halpern» - uma cama e colchão	400,00
«Casa Pacaembu» em Cruzeiro - 2 pares de chuteiras	300,00
Consumo de luz	33,40
«Percy Bazar» - 1 bola e 1 bomba manual	200,00
Ao Cruzeiro F.C. - jogo nesta cidade em 29-8-54	700,00
Ordenado do zelador do Clube (sr. José)	1.200,00
Lavagens de roupas durante o mês de agosto	310,00
Comissão ao cobrador - recebimentos durante o mês	481,50
Despesas diversas - comprovantes anexos	921,40
Total das despesas	4.906,30
Saldo para Setembro de 1954	775,90
Total	5.682,20

Saldo Existente:— Cr.\$ 775,90. Acham-se depositados nos Bancos Cooperativo e Ribeirão Junqueira, conf. cadernetas.

Nota:— Os documentos ref. às despesas acima, acham-se com os respectivos vistos do sr. Vice-Presidente e arquivados na Tesouraria, estando os mesmos a disposição dos interessados.

Cachoeira Paulista, 6 de setembro de 1954.
(a.) Casemiro Reis Pinto (a.) Zildo de Jesus Freitas

sumo de sua magistral peça oratória. Falando hora e meia, com fluência impressionante, não claudicou na forma elegante, real, por vezes burilada, mantendo, porém, com elevação, a substância em função da verdade para gaudío da assistência que foi se avolumando cada vez mais, recebendo ensinamentos que jorra-

vam em catadupas da boca do orador.

Os adeptos de outros partidos foram se aproximando, os indiferentes paravam e fato singular — ninguém arredou pé. É que «a palavra a serviço do bem e da verdade se castiga mas redime e salva».

Deve também estar de

parabéns, o sr. Agenor Lobão que é o Chefe do P. R.P. local.

Fizeram anos:

—a 15, d. Ismenia Bittencourt Buono, esposa do sr. Mário Buono;

—a 16, a srta. Wilma Pavone, enteada do sr. Manoel Alves Capucho; a srta. Ivonette, filha do sr. João Leite do Prado; d. Francisca P. Bittencourt, esposa do sr. Benedicto José Bittencourt;

—a 17, o menino Flávio, filho de d. Célia Fontes do Livramento;

—a 18, a srta. Iracema, filha do sr. Lucio Gualiato; o sr. José Cupertino da Silva, nosso leitor residente em São Paulo;

—hoje, o menino José Eurico, filho do sr. José Jazão Lara.

EDITAL

O Doutor Vitor Machado de Carvalho, Juiz de Direito e Eleitoral desta 145.ª Zona do Estado de São Paulo, na forma da lei etc.

Faz saber a todos os interessados, que, para as próximas eleições a se realizarem a 3 de outubro do corrente ano, foi esta Zona Eleitoral dividida em dezessete (17) seções eleitorais, sendo doze (12) do município de Cachoeira Paulista e cinco (5) do município de Silveiras, e cujas mesas receptoras de votos e locais da votação, já constituídas e escolhidos, foram comunicados aos interessados por edital publicado pela «A Notícia», n.º 1.219, de 12 do corrente, e devidamente afixado em Cartório. Assim, e para conhecimento do eleitorado, deste e do município de Silveiras, este Juízo Eleitoral torna público, conforme se vê abaixo, a divisão do eleitorado desta 145.ª Zona por suas respectivas seções, obedecendo a ordem crescente daquelas e organizado o eleitorado em ordem alfabética:

MUNICÍPIO DE CACH. PAULISTA:
Grupo Escolar «Dr. Evangelista Rodrigues»

1.a Seção: eleitores de nrs. 1 a 290, de nomes Abdias Medeiros a Antônio Gomes Filho (1.º).

2.a Seção: eleitores de nrs. 291 a 580, de nomes Antônio Gomes Filho (2.º) a Benedito Gomes da Silva.

3.a Seção: eleitores de nrs. 581 a 870, de nomes Benedito Gomes do Nascimento a Edemar de Souza Neves.

4.a Seção: eleitores de nrs. 871 a 1.160, de nomes Edemir Gomes Fernandes a Geraldo Alves de Oliveira.

5.a Seção: eleitores de nrs. 1.161 a 1.450, de nomes Geraldo Aparecida Miranda a Jaime Ramalho Maria.

6.a Seção: eleitores de nrs. 1.451 a 1.740, de nomes Jair Alves Barbosa a João Pinto Barbosa.

7.a Seção: eleitores de nrs. 1.741 a 2.030, de nomes João Pinto de Magalhães a José Pedro Barbosa.

8.a Seção: eleitores de nrs. 2.031 a

2320, de nomes José Pedro da Silva a Manoel da Silva Medeiros.

9.a Seção: eleitores de nrs. 2321 a 2610, de nomes Manoel Sebastião Filho a Maria Rodrigues Barreto.

10.a Seção: eleitores de nrs. 2611 a 2900, de nomes Maria Rodrigues Hummel a Oswaldo Gomes.

NO EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL:

11.a Seção: eleitores de nrs. 2901 a 3190, de nomes Oswaldo Martins a Silvino Galvão Freire.

12.a Seção: eleitores de nrs. 3191 a 3366, de nomes Silvino Gonçalves a Zulmira Ruas Roseira. Nesta seção deverão votar todos os eleitores de outras zonas eleitorais do Estado, que, no dia das eleições aqui se encontrarem.

MUNICÍPIO DE SILVEIRAS
(Edifício do Grupo Escolar
«Emílio Ribas»)

1.a Seção: eleitores de nrs. 1 a 300, de nomes Aarão Moreira de Andrade a Célia Calderaro de Carvalho.

2.a Seção: eleitores de nrs. 301 a 600, de nomes Cecília Carvalho de Lima a João Rosa de Siqueira.

3.a Seção: eleitores de nrs. 601 a 900, de nomes João Rosa Sobrinho a Manoel Gonçalves Filho.

4.a Seção: eleitores de nrs. 901 a 1.200, de nomes Manoel Gonçalves da Silva Campos a Rosa de Melo e Souza.

5.a Seção: eleitores de nrs. 1201 a 1.370, de nomes Rosa dos Santos a Zulmira Maria Lemes. Nesta seção deverão votar todos os eleitores de outras zonas do Estado e que, se encontrarem, no dia das eleições no município de Silveiras.

E, assim, o total desta 145.a Zona de 3.366 os eleitores do município de Cachoeira Paulista, e de 1.370 os eleitores do município de Silveiras o que, somados perfazem o total geral acima de 4.736 eleitores. Para que não se alegue ignorância, é o presente edital publicado pela imprensa e afixado em cartório. Dado e passado nesta cidade de Cachoeira Paulista, aos 15 de setembro de 1954. Eu, Benedito Estanislau Rodrigues Alves, Escrivão Eleitoral, o datilografei e subscrevi.

VITOR MACHADO DE CARVAHO
Juiz de Direito e Eleitoral

EDITAIS DE PROCLAMAS

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Marcos Salvador dos Santos e dona Ottilia Ribeiro, sendo, o pretendente, nascido neste Município, aos 5 de Maio de 1927, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, filho de d. Benedita Maria de Jesus, e a pretendente, nascida neste Município, aos 4 de Julho de 1932, doméstica, solteira, domiciliada e residente neste Município, filha de Clementino Ribeiro e de d. Benedita Moreira. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia», Cachoeira Paulista, 14 de Setembro de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Queremos o seu triunfo



Laurentino Marcondes
O AMIGO DE CACHOEIRA
Candidato a Deputado Estadual

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2 e 4 do Código Civil: Sebastião Freire e d. Ana Maria de Jesus, sendo, o pretendente, nascido no Subdist. de Cruzeiro, deste Estado, aos 27 de Outubro de 1914, ferroviário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Cosme Pereira Freire e de d. Rosalina das Flores, e a pretendente, nascida no Município de Silveiras desta Comarca, aos 5 de Abril de 1933, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Benedito Jacinto de Camargo e de d. Eduvigem Maria de Jesus. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia», Cachoeira Paulista, 14 de Setembro de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento

Eu, Célia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Município e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil: José Chaves Rithon e dona Eunice Elizabeth do Amaral, sendo, o pretendente, nascido em Rezende, Est. do R. de Janeiro, aos 9 de Novembro de 1927, operário, solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, filho de Manoel Chaves Rithon e de d. Cantidia de Almeida Rithon, e a pretendente nascida nesta cidade aos 23 de Outubro de 1937, doméstica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de José Antonio do Amaral e de d. Maria José do Amaral. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa local no jornal «A Notícia», Cachoeira Paulista, 14 de Setembro de 1954.

A Oficial Maior
Célia Fontes do Livramento
CINE INDEPENDENCIA - HOJE
A Mulher que esqueceu
o marido

Saiba mais esta

— O romantismo poético nacional teve seus primeiros documentos publicados em 1836 na revista «Niterói», que um grupo de brasileiros editava em... Paris.

— O livro do momento para todas as pessoas que desejam estar em dia com o seu tempo e os problemas atuais do mundo é «O A'tomo» autoria do famoso cientista Fritz Kahn e uma das recentes Edições Melhoramentos.

— O famoso Gregório de Matos, o

«bôca de inferno», obteve permissão para regressar ao Brasil quando exilado em Angola porque ali auxiliou o governador local a reprimir uma revolta da tropa.

— Os mais festejados romancistas do nosso passado: Bernardo Guimarães, Franklin Távora, Godofredo Rangel, estão reunidos na conhecida série Ficção Nacional, das Edições Melhoramentos.

CONCURSO «MOEMA» das côres

— Para ser forte amanhã, alimente-se hoje com o delicioso MACARRÃO MOEMA!

Compre Moema e venda saúde

ATENÇÃO! Conjugue o verbo COMER, no indicativo presente, tendo MACARRÃO MOEMA como objeto dirêto.

INSTRUÇÕES — PREMIO

— Colorindo e remetendo o desenho abaixo para MOEMA, Rua João de Castro Coelho, 35 — Guaratigueta, SP. V. S. concorrerá aos seguintes premios:

Cr\$ 3.000,00 para quem acertar, ou mais se aproximar das côres do original que se encontra em envelope lacrado na Rádio Mantiqueira de Cruzeiro, SP.:

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar o colorido mais bonito, empregando qualquer material (lapis, tinta, etc.);

Cr\$ 2.000,00 para quem apresentar a melhor sugestão, colorida exclusivamente com tintas luminosas, sendo permitida a modificação do desenho abaixo;

Cr\$ 1.000,00 para quem enviar o maior número de desenhos coloridos; 20 premios de Cr\$ 100,00 que serão sorteados entre os concorrentes que acertarem a conjugação do verbo acima.

— A apuração do CONCURSO MOEMA DAS CORES será realizada em 25-12-1954 — DIA DE NATAL às 11,30 hs. pela Rádio Mantiqueira de Cruzeiro (640 kles.)



CIDADE _____
ESTADO _____
NOME _____
ENDEREÇO _____